

ENTRE CURSOS E DISCURSOS: O DISCURSO POLÍTICO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO PROGRAMA LER E ESCREVER NO ESTADO DE SÃO PAULO E A BUSCA DA ESCOLA DE QUALIDADE

Camila dos Santos Almeida – PUC-Campinas

Elvira Cristina Martins Tassoni – PUC-Campinas

Agência Financiadora: FAPESP

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo compreender como os discursos dos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo contemplam a formação de professores alfabetizadores. Para esta análise foi escolhido um recorte histórico a partir de 2007, quando foram promulgadas resoluções e comunicados que deram novas diretrizes à educação estadual para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Buscou-se realizar uma contextualização do cenário histórico no que se refere às ideias que influenciavam a tomada de medidas naquele momento. A partir de então foram selecionados documentos que demonstravam as novas diretrizes que guiarão a educação estadual. A partir da análise destes documentos ficou evidenciada a relação direta entre qualidade e aumento dos índices de leitura e escrita na avaliação em larga escala. A formação de professores alfabetizadores em si é pouco abordada nos documentos e é responsabilizada à figura do Professor Coordenador, que assume o papel da formação dos professores a partir das resoluções publicadas em 2007. Neste trabalho buscamos problematizar o discurso destes documentos, evidenciando concepções ocultas nos textos, como se, aparentemente, fosse desnecessário conceituações.

Palavras-chave: Alfabetização; Qualidade de Ensino; Professor Coordenador.